

Âmbito: REUNIÃO COM O SEPE
Ordinária – Grupo de Trabalho

Tipos:
Reunião agendada

Assunto:
1/3 de CH de planejamento







Organização Res.:
SME


Local:
Reunião presencial – sala 344

Data: 02/06/2022
Início: 16:40 Término: 18:00

Nº	Nome	Organização	Assinatura
1.	Willmann Costa	E/GAB	<i>Willmann Costa</i>
2.	Saulo Albuquerque	E/GAB	<i>Saulo Albuquerque</i>
3.	Cynthia Vallim	E/SUBEX/CGRH	<i>PRESENTE</i>
4.	Maria Eduarda Quiroga	SEPE	<i>Maria Eduarda Quiroga</i>
5.	Marcel Gavazza	SEPE	<i>Marcel Gavazza</i>
6.	Simone Viana Bezerra de Lima	SEPE	<i>Simone</i>
7.	Daniela Araújo de Abreu	CMRJ – GAB Chico Alencar	<i>Daniela Araújo de Abreu</i>
8.	Ana Luiza Galdino de Oliveira	CMRJ – GAB William Siri	<i>Ana Luiza Galdino de Oliveira</i>

Ata da reunião:

	Descrição
     	<p>Reuniram-se, no dia 02 de junho de 2022, às 16:40, na sala 344, representantes da Secretaria Municipal de Educação (SME), duas representantes da Câmara de Municipal do Rio de Janeiro e representantes do Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do Estado do Rio de Janeiro (SEPE)</p> <p>Willmann abriu a reunião ordinária do Grupo de Trabalho:</p> <p>Daniela iniciou a fala apontando que o vereador Chico Alencar considera providencial a discussão da garantia do horário de planejamento. Ela avaliou que embora a portaria conjunta tenha sido publicada, ainda há avanços a serem feitos. Ela reavivou a necessidade de discutir sobre a garantia do 1/3 de CH de planejamento aos professores de Educação Infantil e vê este momento como adequado para ser tratado na Lei de Diretrizes Orçamentárias.</p> <p>Maria Eduarda começou a fala trazendo a preocupação da garantia do 1/3 de CH de planejamento aos professores de Educação Infantil, em especial quando se trata de Espaços de Desenvolvimento Infantil. Ela trouxe a indagação da possibilidade de retorno dos Centros de Estudos Integrados como espaço para construção coletiva, o PPP e a integração da Unidade Escolar. Ela enfatizou que a maior preocupação do cumprimento do 1/3 de planejamento dentro das UEs é a falta de infraestrutura adequada para realização desta atividade. De acordo com ela, o professor que está na UE, em seu horário de planejamento, fica suscetível a entrar na turma e interromper seu planejamento, quando da falta de outro profissional. Segundo ela, a blocagem deveria ser realizada fora da UE.</p> <p>Simone iniciou com um apontamento de que outras dinâmicas da UE fazem com que o professor não consiga ter a garantia da sua CH de planejamento. Ela corroborou a fala da Maria Eduarda e demonstrou grande preocupação com a garantia da CH de planejamento em relação à Educação Inclusiva.</p> <p>Marcel também corroborou a fala dos outros componentes do SEPE e pediu que haja uma discussão sobre o que é de fato "falta de estrutura da UE", a fim de esclarecer melhor o emprego da normativa. Ele trouxe a preocupação sobre alguns pontos da Portaria Conjunta. Na reunião anterior, Marcel propôs que a carga horária excedida à garantida em lei deva ser paga como hora extra.</p> <p>Daniela retomou a fala com a inquietação do engessamento de regras que podem ser propostas no Projeto de Lei. Ela abordou a pluralidade da Rede Pública Municipal de Ensino e indicou que especificidades não cabem ao PL. Ela entende que o PL deve garantir a autonomia à UE. Ana Luiza corroborou a fala e indicou, ainda, que o cumprimento dessa CH deve ser deliberado pela comunidade escolar.</p> <p>Cynthia iniciou a fala contextualizando o papel da Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos quanto à garantia de direitos dos servidores da SME. Ela indicou que as normativas publicadas nesta gestão acerca do tema foram um avanço para reforçar a garantia do direito. Ela apontou preocupação sobre a possível sensação de retrocesso que os professores possam ter tido em relação à Portaria Conjunta Nº 01/2022. Em relação ao Centros de Estudos Integrais, ela apontou que precisa ser avaliada a pertinência de retorno. Quanto ao Centro de Estudos Parciais, Cynthia indicou que pode haver um rendimento não satisfatório à proposta pedagógica deste momento. Já em relação à adequação progressiva de horário, Cynthia apontou que isso ocorre porque já estamos prestes a entrar no segundo semestre, e a UE precisa de um tempo cabido para realizar as adequações necessárias que consigam atender aos perfis docentes da UE. Ela propôs o retorno do dia único de planejamento ou modelos específicos de planejamento que deem conta do tema abordado.</p> <p>Daniela trouxe uma análise do histórico da importância da garantia do 1/3 e indicou que o dia fixo de planejamento é possível insucesso. Segundo ela, o início do ano, por exemplo, precisa ter ainda mais flexibilidade para o cumprimento de CH de</p>

	<p>planejamento.</p> <p>Willmann propôs a construção de diferentes modelos de cumprimento de CH de planejamento nas diferentes etapas e modalidades ofertadas pela SME. Todos os presentes corroboraram a sugestão. Daniela propôs a inclusão de artigos que melhorem a redação do PL.</p> <p>Todos concordaram que a próxima reunião do GT terá os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Proposição de artigos substitutivos e/ou emendas ao PL;- Construção de diferentes modelos de cumprimento de CH de planejamento nas diferentes etapas e modalidades;- Aprofundamento das questões acerca da Educação Infantil;- Aprofundamento das questões acerca Ensino Fundamental (generalista e especialista);- Garantia de autonomia; e- Periodicidade dos momentos coletivos. <p>Willmann comunicou que a próxima reunião será no dia 28 de junho de 2022, às 18:00, e então, encerrou a reunião.</p>
---	--